



Trabalhos Científicos

Título: Diagnostico Diferencial Da Linfadenomegalia Na Infância: Relato De Caso.

Autores: KERLANE FERREIRA DA COSTA GOUVEIA (UFOP); JORGE FERNANDO DE SOUZA SILVA (UFOP); ISABELLA SANTOS GOMES (UFOP); LORENI PERÁCIO DE SOUSA (UFOP); LUCAS CAMARANO LEAL (UFOP); ALINE LOPES COELHO (UFOP); MARÍLIA LACERDA SILVA (UFOP); RENAN IBRAHIM NEIVA (UFOP); TAINÃ BRITO PORTO (UFOP)

Resumo: Introdução: A linfadenomegalia constitui achado frequente na prática pediátrica, sendo observada em 36-45% das crianças. Comumente associada a condições benignas e autolimitadas, sua investigação é desafiadora, devido ao seu vasto repertório de possibilidades diagnósticas, indo desde infecções benignas a neoplasias. Descrição do caso: Lactente, 3 meses de vida, sexo feminino, previamente hígida, apresentando irritabilidade. Ao exame clínico, evidenciou-se linfadenomegalia cervical esquerda com cerca de 6 cm, endurecido, aderido a planos profundos. Afebril, sem histórico de trauma local, processos infecciosos recentes ou porta de entrada evidente. Iniciou-se antibioticoterapia empírica com base em Leucocitose, com desvio para a esquerda, PCR elevada, e Ultrassonografia evidenciando processo inflamatório inespecífico. A lesão evoluiu com flutuação e abscesso extenso, sendo submetida a drenagem, biópsia e antibioticoterapia sistêmica. Isolado *Staphylococcus aureus* pela cultura do aspirado e verificado processo inflamatório inespecífico à biópsia. Sorologias diversas normais. Apesar de ter apresentado boa evolução após todos os procedimentos, com involução total da lesão, optou-se por investigação de Doença Granulomatosa crônica devido às características iniciais do gânglio e à ausência de condições patológicas pregressas, traumas locais ou porta de entrada evidente que justificassem a ocorrência da linfadenite bacteriana. Foi encaminhada, portanto, para serviço especializado para teste de dihidrorodamina, sendo esse resultado ainda aguardado para desfecho do caso. Discussão: A DGC é uma imunodeficiência primária incomum, de caráter hereditário, caracterizada por disfunção fagocitária. A linfadenite bacteriana é uma das suas manifestações mais comuns. Seu diagnóstico precoce é de extrema importância para se evitar episódios infecciosos graves, aumentando, assim, a qualidade de vida e sobrevida do paciente. Conclusão: Diante da multiplicidade causal das linfadenopatias, uma anamnese e exame físico detalhados são cruciais para o correto diagnóstico, permitindo a percepção de detalhes sutis que possam direcionar para patologias mais específicas, propedêutica prudente e, por conseguinte, tratamento oportunos.